

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	129.746
Preferenciais	38.328
Total	168.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	5.648.000	5.192.000
1.01	Ativo Circulante	1.657.000	1.472.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	595.000	167.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.000	2.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.000	2.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.000	2.000
1.01.03	Contas a Receber	528.000	702.000
1.01.03.01	Clientes	528.000	702.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	528.000	702.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	266.000	289.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	266.000	289.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	48.000	45.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	218.000	244.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	264.000	312.000
1.01.08.03	Outros	264.000	312.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	132.000	144.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	57.000	120.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	75.000	48.000
1.02	Ativo Não Circulante	3.991.000	3.720.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.272.000	3.010.000
1.02.01.04	Contas a Receber	54.000	55.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	54.000	55.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.218.000	2.955.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	97.000	126.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	385.000	446.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	22.000	21.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	15.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	2.305.000	1.933.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	403.000	405.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.000	9.000
1.02.03	Imobilizado	15.000	15.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	15.000	15.000
1.02.04	Intangível	704.000	695.000
1.02.04.01	Intangíveis	704.000	695.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	704.000	695.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	5.648.000	5.192.000
2.01	Passivo Circulante	1.478.000	1.584.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.000	41.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.000	41.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	35.000	41.000
2.01.02	Fornecedores	276.000	318.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	780.000	709.000
2.01.05	Outras Obrigações	365.000	504.000
2.01.05.02	Outros	365.000	504.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.000	34.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	2.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.000	3.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	72.000	152.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	186.000	215.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	74.000	98.000
2.01.06	Provisões	10.000	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.896.000	2.095.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.157.000	1.432.000
2.02.02	Outras Obrigações	523.000	473.000
2.02.02.02	Outros	523.000	473.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	23.000	21.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	14.000	13.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.000	0
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	4.000	18.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	338.000	411.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	1.000	1.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	124.000	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	16.000	9.000
2.02.03	Tributos Diferidos	100.000	77.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.000	77.000
2.02.04	Provisões	116.000	113.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.274.000	1.513.000
2.03.01	Capital Social Realizado	542.000	542.000
2.03.02	Reservas de Capital	185.000	185.000
2.03.04	Reservas de Lucros	443.000	778.000
2.03.04.01	Reserva Legal	28.000	28.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	175.000	175.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	240.000	240.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	335.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.000	8.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	825.000	2.573.000	1.062.000	2.664.000
3.01.01	Receita Bruta	1.116.000	3.547.000	1.418.000	3.634.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-291.000	-974.000	-356.000	-970.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-631.000	-1.862.000	-818.000	-2.033.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-417.000	-1.229.000	-645.000	-1.565.000
3.02.02	Custos de Construção	-142.000	-426.000	-108.000	-278.000
3.02.03	Custos de Operação	-72.000	-207.000	-65.000	-190.000
3.03	Resultado Bruto	194.000	711.000	244.000	631.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.000	-138.000	-42.000	-117.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.000	-27.000	-9.000	-28.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.000	-103.000	-31.000	-85.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.000	-8.000	-2.000	-4.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-2.000	-8.000	-2.000	-4.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	146.000	573.000	202.000	514.000
3.06	Resultado Financeiro	-38.000	-120.000	-22.000	-35.000
3.06.01	Receitas Financeiras	33.000	84.000	27.000	97.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	33.000	84.000	15.000	55.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	12.000	42.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.000	-204.000	-49.000	-132.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-48.000	-179.000	-49.000	-132.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-23.000	-25.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.000	453.000	180.000	479.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.000	-76.000	-41.000	-92.000
3.08.01	Corrente	-15.000	-45.000	-24.000	-50.000
3.08.02	Diferido	8.000	-31.000	-17.000	-42.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.000	377.000	139.000	387.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	101.000	377.000	139.000	387.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,59	2,19	0,81	2,25
3.99.01.02	PNA	0,65	2,41	0,89	2,48
3.99.01.03	PNB	0,65	2,41	0,89	2,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	101.000	377.000	139.000	387.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.000	-16.000	10.000	2.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	0	0	15.000	15.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	0	-1.000	0	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	0	0	-5.000	-5.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-7.000	-23.000	-1.000	-12.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	2.000	8.000	1.000	4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	96.000	361.000	149.000	389.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	758.000	356.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	640.000	503.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	377.000	387.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	109.000	96.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	29.000	1.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	76.000	92.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	120.000	35.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-71.000	-108.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	118.000	-147.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	211.000	-27.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-47.000	98.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-6.000	-6.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	217.000	-194.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-162.000	62.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-1.000	-3.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-52.000	-13.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-55.000	-28.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-18.000	5.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	33.000	6.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	0
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-47.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-440.000	-283.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-438.000	-283.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-7.000	0
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	5.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.000	-58.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	800.000	100.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-6.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-85.000	-64.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	0	2.000
6.03.06	Obrigações Especiais	5.000	2.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-603.000	-97.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	428.000	15.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.000	209.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	595.000	224.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	778.000	0	8.000	1.513.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	778.000	0	8.000	1.513.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-335.000	-265.000	0	-600.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.000	0	-66.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-335.000	0	0	-335.000
5.04.12	Dividendos Intermediários	0	0	0	-199.000	0	-199.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.000	-16.000	361.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.000	0	377.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.000	-16.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-16.000	-16.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	443.000	112.000	-8.000	1.274.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-208.000	-27.000	0	-235.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-208.000	0	0	-208.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.000	2.000	389.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	387.000	0	387.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Efeitos dos Planos de Benefícios de Empregados das Investidas	0	0	0	0	10.000	10.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	369.000	360.000	27.000	1.483.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	3.539.000	3.630.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.547.000	3.634.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.000	-4.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.916.000	-2.102.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.367.000	-1.715.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-549.000	-387.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.623.000	1.528.000
7.04	Retenções	-109.000	-96.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.000	-96.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.514.000	1.432.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	381.000	327.000
7.06.02	Receitas Financeiras	381.000	327.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.895.000	1.759.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.895.000	1.759.000
7.08.01	Pessoal	84.000	82.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.000	47.000
7.08.01.02	Benefícios	45.000	39.000
7.08.01.04	Outros	-12.000	-4.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	6.000	9.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	11.000	11.000
7.08.01.04.03	Administradores	2.000	1.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-34.000	-29.000
7.08.01.04.05	Outros	3.000	4.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	937.000	930.000
7.08.02.01	Federais	383.000	381.000
7.08.02.02	Estaduais	551.000	546.000
7.08.02.03	Municipais	3.000	3.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	497.000	360.000
7.08.03.01	Juros	497.000	359.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.000	387.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.000	27.000
7.08.04.02	Dividendos	199.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.000	360.000

Comentário do Desempenho



NEOENERGIA
COSERN

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2022 – Neoenergia Cosern anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 9 meses de 2022 (3T22 e 9M22).

DESTAQUES (R\$ MM) 3T22	3T22	3T21	Δ %	9M22	9M21	Δ %
Margem Bruta	251	296	(15%)	876	785	12%
EBITDA	184	237	(22%)	681	609	12%
Resultado Financeiro	(38)	(22)	73%	(120)	(35)	243%
Lucro Líquido	101	139	(27%)	377	387	(3%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	1.522	1.643	(7,4%)	4.673	4.916	(4,9%)
Energia Distribuída (GWh)	1.395	1.472	(5,2%)	4.327	4.475	(3,3%)
Número de Clientes	1.549	1.518	2,0%			
DEC anualizado (horas)	7,73	7,41	0,32			
FEC anualizado (interrupções)	2,98	2,93	0,05			
Perdas totais de 12 meses (%)	8,59%	9,58%	(0,99) p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T22	2021	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,30	2,00	0,29
EBITDA/Resultado Financeiro ³	5,99	12,33	(6,34)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- EBITDA caixa (ex-VNR) de R\$ 216 milhões no 3T22 (+16% vs. 3T21) e R\$ 610 milhões no 9M22 (+22% vs. 9M21);
- R\$ 408 milhões de CAPEX no 9M22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 3T22 de 8,59%, abaixo do limite regulatório de 10,73%;
- Arrecadação no 3T22 de 101,52%, acima do observado no 2T22 e 3T21.
- DEC (12 meses) de 7,73 (abaixo do regulatório de 10,80h) e FEC (12 meses) de 2,98x (abaixo do regulatório de 7,06x).

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2022 (3T22 E 9M22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2022
Publicado em 25 de outubro de 2022

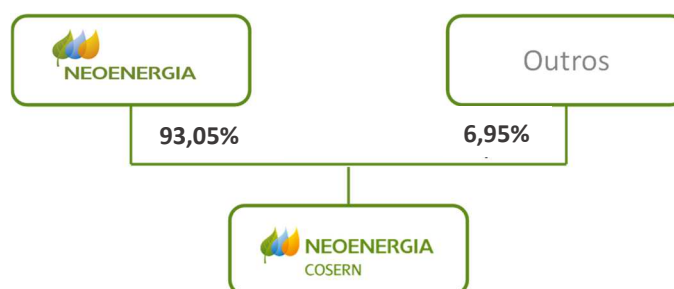


1. A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE – NEOENERGIA COSERN

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2022, a Estrutura Acionária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	842	1.000	(158)	(16%)	2.460	2.520	(60)	(2%)
Custos Com Energia	(559)	(753)	194	(26%)	(1.655)	(1.843)	188	(10%)
Margem Bruta s/ VNR	283	247	36	15%	805	677	128	19%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(32)	49	(81)	(165%)	71	108	(37)	(34%)
Margem Bruta	251	296	(45)	(15%)	876	785	91	12%
Despesa Operacional	(65)	(57)	(8)	14%	(187)	(172)	(15)	9%
PECLD	(2)	(2)	-	-	(8)	(4)	(4)	100%
EBITDA	184	237	(53)	(22%)	681	609	72	12%
Depreciação	(38)	(35)	(3)	9%	(108)	(95)	(13)	14%
Resultado Financeiro	(38)	(22)	(16)	73%	(120)	(35)	(85)	243%
IR CS	(7)	(41)	34	(83%)	(76)	(92)	16	(17%)
LUCRO LÍQUIDO	101	139	(38)	(27%)	377	387	(10)	(3%)

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 283 milhões (+15% vs. 3T21), impactada reflexo da variação da parcela B de +14,75% do reajuste de abril/22. No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 805 milhões (+19% vs. 9M21), em razão da variação da parcela B de +14,75% em abril/22 e de +30,63% em abril/21, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 65 milhões no 3T22 (+14% vs. 3T21) e R\$ 187 milhões no 9M22 (+9% vs. 9M21).

No 3T22, a PECLD totalizou R\$ 2 milhões, em linha com o reportado no 3T21. Já no acumulado, foi de R\$ 8 milhões, +R\$ 4 milhões frente ao 9M21.

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2022
Publicado em 25 de outubro de 2022



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 184 milhões (-22% vs. 3T21) e no acumulado foi de R\$ 681 milhões (+12% vs. 9M21). Já o EBITDA caixa (ex-VNR) foi de R\$ 216 milhões no 3T22 (+16% vs. 3T21) e R\$ 610 milhões no 9M22 (+22% vs. 9M21);

O Lucro Líquido foi de R\$ 101 milhões no 3T22, -27% vs. 3T21, e de R\$ 377 milhões no 9M22, 3% abaixo do reportado no 9M21.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	101	139	(38)	(27%)	377	387	(10)	(3%)
Despesas financeiras (B)	(48)	(49)	1	(2%)	(179)	(132)	(47)	36%
Receitas financeiras (C)	33	15	18	120%	84	55	29	53%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(23)	12	(35)	(292%)	(25)	42	(67)	(160%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(7)	(41)	34	(83%)	(76)	(92)	16	(17%)
Depreciação e Amortização (F)	(38)	(35)	(3)	9%	(108)	(95)	(13)	14%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	184	237	(53)	(22%)	681	609	72	12%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	21	3	18	600%	33	6	27	450%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(65)	(29)	(36)	124%	(182)	(70)	(112)	160%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	6	4	2	50%	29	29	-	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	10	9	1	11%	36	42	(6)	(14%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(1)	-	-	(4)	-	(4)	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	3	(2)	5	(250%)	(1)	(7)	6	(86%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	2	1	1	100%	15	7	8	114%
Obrigações pós emprego	-	1	(1)	(100%)	-	1	(1)	(100%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(8)	(4)	(4)	100%	(17)	(14)	(3)	21%
Total	(38)	(22)	(16)	73%	(120)	(35)	(85)	243%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 38 milhões no 3T22 (vs. -R\$ 22 milhões no 3T21) e de -R\$ 120 milhões no 9M22 (vs. -R\$ 35 milhões no 9M21), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do CDI no período (74% do endividamento está atrelado ao índice) e pelo aumento de 61% do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimento e capital de giro da Companhia, visando atender à expansão do mercado.

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2022
Publicado em 25 de outubro de 2022



3. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 408 milhões no 9M22, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	NEOENERGIA COSERN	
	3T22	9M22
Expansão de Rede	(81)	(198) 48%
Novas Ligações	(35)	(108)
Novas SE's e RD's	(46)	(90)
Renovação de Ativos	(25)	(72) 18%
Melhoria da Rede	(38)	(79) 19%
Perdas e Inadimplência	(9)	(25) 6%
Outros	(13)	(38) 9%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	10	(32)
(=) Investimento Bruto	(155)	(444)
SUBVENÇÕES	1	4
(=) Investimento Líquido	(154)	(440)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(10)	32
(=) CAPEX	(164)	(408)
Base de Anuidade Regulatória	(13)	(38) 9%
Base de Remuneração Regulatória	(152)	(374) 91%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

Comentário do Desempenho

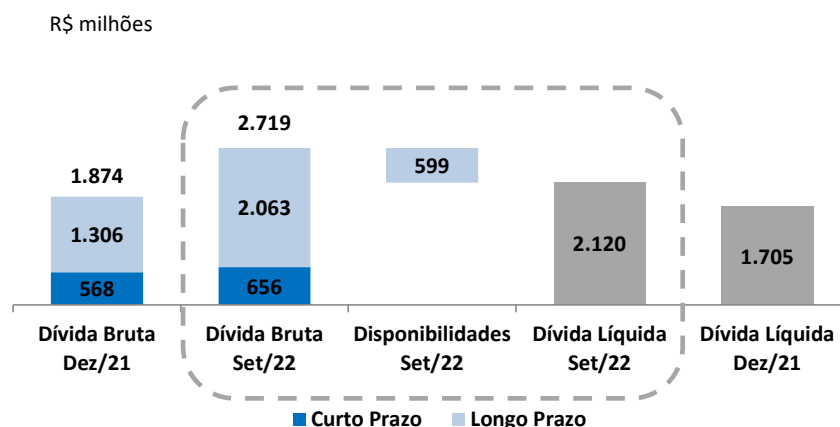
Resultado em 30 de setembro de 2022
Publicado em 25 de outubro de 2022



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

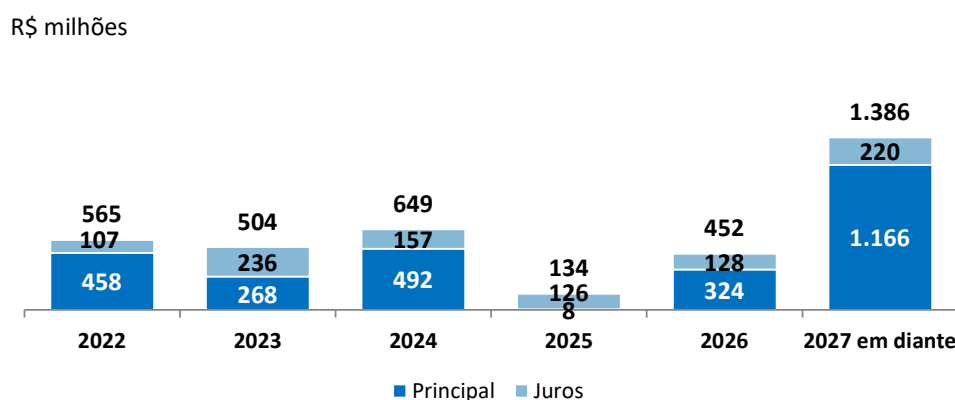
4.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2022, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.120 milhões (dívida bruta de R\$ 2.719 milhões), apresentando um crescimento de 24% (R\$ 415 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 76% da dívida contabilizada no longo prazo e 24% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de setembro de 2022.



Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2022
Publicado em 25 de outubro de 2022



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do terceiro trimestre e acumulado de nove meses de 2022 (3T22 e 9M22) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T22	2022	3T21	2021	
(+) Receita líquida	825	2.573	1.062	2.664	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	32	(71)	(49)	(108)	Nota 3
(-) Outras receitas	(16)	(43)	(12)	(36)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	1	1	(1)	-	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	842	2.460	1.000	2.520	
(+) Custos com energia elétrica	(417)	(1.229)	(645)	(1.565)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(142)	(426)	(108)	(278)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(559)	(1.655)	(753)	(1.843)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	(32)	71	49	108	Nota 3
= MARGEM BRUTA	251	876	296	785	
(+) Custos de operação	(72)	(207)	(65)	(190)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(9)	(27)	(9)	(28)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e admin	(37)	(103)	(31)	(85)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	38	108	35	95	Nota 6
(+) Outras receitas	16	43	12	36	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(1)	(1)	1	-	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(65)	(187)	(57)	(172)	
(+) PECLD	(2)	(8)	(2)	(4)	Demonstrações de resultado
EBITDA	184	681	237	609	
(+) Depreciação e Amortização	(38)	(108)	(35)	(95)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(38)	(120)	(22)	(35)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(7)	(76)	(41)	(92)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	101	377	139	387	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Receita operacional, líquida	3	825	1.062	2.573	2.664
Custos dos serviços		(631)	(818)	(1.862)	(2.033)
Custos com energia elétrica	4	(417)	(645)	(1.229)	(1.565)
Custos de construção	5	(142)	(108)	(426)	(278)
Custos de operação	6	(72)	(65)	(207)	(190)
Lucro bruto		194	244	711	631
Perdas de créditos esperadas	10.2	(2)	(2)	(8)	(4)
Despesas com vendas	6	(9)	(9)	(27)	(28)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(37)	(31)	(103)	(85)
Lucro operacional		146	202	573	514
Resultado financeiro	7	(38)	(22)	(120)	(35)
Receitas financeiras		33	15	84	55
Despesas financeiras		(48)	(49)	(179)	(132)
Outros resultados financeiros, líquidos		(23)	12	(25)	42
Lucro antes dos tributos		108	180	453	479
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(7)	(41)	(76)	(92)
Corrente		(15)	(24)	(45)	(50)
Diferido		8	(17)	(31)	(42)
Lucro líquido do período		101	139	377	387
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)				
Ordinária		0,59	0,81	2,19	2,25
Preferencial A		0,65	0,89	2,41	2,48
Preferencial B		0,65	0,89	2,41	2,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Lucro líquido do período	101	139	377	387
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	-	15	-	15
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(1)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(5)	-	(5)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	10	(1)	10
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(7)	(1)	(23)	(12)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	2	1	8	4
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(5)	-	(15)	(8)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(5)	10	(16)	2
Resultado abrangente do período	96	149	361	389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/22	30/set/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	377	387
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	109	96
Baixa de ativos não circulantes	29	1
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	76	92
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	120	35
Valor de reposição estimado da concessão	(71)	(108)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	211	(27)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(47)	98
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(6)	(6)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	217	(194)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(162)	62
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(1)	(3)
Outros ativos e passivos, líquidos	(52)	(13)
Caixa líquido proveniente das operações	800	420
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(55)	(28)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	(18)	5
Rendimentos de aplicações financeiras	33	6
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	-
Tributos sobre o lucro pagos	-	(47)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	758	356
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(438)	(283)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(7)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	5	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(440)	(283)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	800	100
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(6)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(85)	(64)
Depósitos em garantias	-	2
Obrigações especiais	5	2
Pagamento de principal - Arrendamentos	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(603)	(97)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	110	(58)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	428	15
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	167	209
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	595	224
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	5	4
Arrendamentos capitalizados	2	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	2

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	595	167
Contas a receber de clientes e outros	10	528	702
Títulos e valores mobiliários		4	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	132	144
	(a)		
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	48	45
Outros tributos a recuperar	8.2.1	218	244
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	57	120
Outros ativos circulantes		75	48
Total do circulante		1.657	1.472
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	54	55
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	97	126
	(a)		
Outros tributos a recuperar	8.2.1	385	446
Depósitos judiciais	16.1	22	21
	(c)		
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	15
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	2.305	1.933
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	403	405
Outros ativos não circulantes		6	9
Direito de uso		15	15
Intangível	13	704	695
Total do não circulante		3.991	3.720
Total do ativo		5.648	5.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	276	318
Empréstimos e financiamentos	15.2	780	709
Passivo de arrendamento		3	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	8	3
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	35	41
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	12	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	72	152
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	186	215
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	22	34
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	10	12
Outros passivos circulantes	17	74	98
Total do circulante		1.478	1.584
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	23	21
Empréstimos e financiamentos	15.2	2.157	1.432
Passivo de arrendamento		14	13
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	3	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	4	18
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	100	77
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	338	411
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	1	1
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	116	113
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	124	-
Outros passivos não circulantes	17	16	9
Total do não circulante		2.896	2.095
Patrimônio líquido		1.274	1.513
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.648	5.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	542	185	8	28	240	175	-	335	1.513
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	377	-	377
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(335)	(335)
Outros resultados abrangentes	-	-	(16)	-	-	-	-	-	(16)
Transações com acionistas									
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(66)	-	(66)
Dividendos Intermediário (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(199)	-	(199)
Saldos em 30 de setembro de 2022	542	185	(8)	28	240	175	112	-	1.274

	Reservas de Lucros							Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	542	185	25	28	166	175	-	208	1.329
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	387	-	387
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(208)	(208)
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Transações com acionistas									
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Saldos em 30 de setembro de 2021	542	185	27	28	166	175	360	-	1.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>30/set/22</u>	<u>30/set/21</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	3.547	3.634
Perdas de créditos esperadas	(8)	(4)
	3.539	3.630
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(1.053)	(1.375)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(314)	(340)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(549)	(387)
	(1.916)	(2.102)
Valor adicionado bruto	1.623	1.528
Depreciação e amortização (*)	(109)	(96)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.514	1.432
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	381	327
Valor adicionado total a distribuir	1.895	1.759
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13 ^º salário)	64	59
Encargos sociais (exceto INSS)	6	9
Benefícios	45	39
(-) Transferências para ordens	(34)	(29)
Outros	3	4
	84	82
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	18	13
ICMS	551	546
PIS e COFINS	97	153
Tributos sobre o lucro	76	92
Obrigações intrassetoriais	192	123
Outros	3	3
	937	930
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis (*)	497	360
	497	360
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	265	27
Lucros retidos	112	360
	377	387
Valor adicionado distribuído	1.895	1.759

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 8 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 24 de outubro de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	431	494	1.442	1.309
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	547	510	1.594	1.448
Construção de infraestrutura da concessão	142	108	426	278
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	22	5	53	97
Mecanismo de Venda Excedente - MVE	-	19	-	28
Valor de reposição estimado da concessão (1)	(32)	49	71	108
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(10)	221	(82)	330
Outras receitas (nota 3.4)	16	12	43	36
Receita operacional bruta	1.116	1.418	3.547	3.634
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(291)	(356)	(974)	(970)
Receita operacional, líquida	825	1.062	2.573	2.664

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste tarifário Anual – IRT 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 19 de abril de 2022, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN, com vigência a partir de 22 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.025/2022. O reajuste tarifário da Companhia trouxe um efeito médio para os consumidores de 20,36%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 19,75%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 20,55%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março de 2022, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da parcela A foi de 6,72%, totalizando R\$ 1.929, impactada principalmente pelo aumento de 9,5% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 242,32 MWh. Já a variação da parcela B foi de 5,54%, totalizando R\$ 1.201, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 14,77%, deduzida do fator X de 0,02%.

Revisão Tarifária Extraordinária - RTE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), homologou em 12 de julho de 2022, a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte – Neoenergia Cosern, com vigência a partir de 13 de julho de 2022 a 21 de abril de 2023, conforme a Resolução Homologatória nº 3.057/2022. A redução média das tarifas da Companhia, a ser percebida pelos clientes, foi de -1,54%.

A Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) foi estabelecida pela Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, que determinou novas regras para a devolução dos Créditos Tributários especialmente aqueles referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Residencial	547	571	410	466
Comercial	192	204	163	196
Industrial	50	58	47	50
Rural	87	117	49	62
Poder público	65	57	55	50
Iluminação pública	49	57	23	32
Serviços públicos	32	33	23	23
Consumo próprio	2	1	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(1)	2
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(489)	(462)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	151	75
Total	1.024	1.098	431	494

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Residencial	1.759	1.828	1.368	1.332
Comercial	617	632	565	537
Industrial	153	180	142	141
Rural	265	332	150	158
Poder público	201	172	173	134
Iluminação pública	148	159	74	74
Serviços públicos	96	114	68	68
Consumo próprio	5	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(7)	(5)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.444)	(1.323)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	353	193
Total	3.244	3.421	1.442	1.309

(1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi registrada receita de R\$ 353 (R\$ 193 em 30 de setembro de 2021), sendo: (i) R\$ 120 (R\$ 103 em 30 de setembro de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 87 (R\$ 82 em 30 de setembro de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 3 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica; (iv) R\$ 31 (R\$ 8 em 30 de setembro de 2021) referente à subvenção CCRBT; (v) R\$ 33 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2021) referente à subvenção escassez hídrica; e (vi) R\$ 79 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2021) referente à subvenção modicidade Eletrobrás.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Consumidor livre	58	48	150	125
Consumidor cativo (1)	489	462	1.444	1.323
Total	547	510	1.594	1.448

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2022, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.025/2022.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
CVA e neutralidade				
Energia (i)	(37)	154	(124)	178
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(37)	34	(237)	69
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4)	(2)	21	-
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iii)	1	(6)	(15)	18
Neutralidade de encargos setoriais	10	(1)	13	2
PROINFA	(2)	(1)	4	2
	(69)	178	(338)	269
Componentes financeiros e subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iv)	51	(18)	112	(13)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (v)	(2)	9	6	11
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	-	-	-	(7)
Passivo conta COVID	-	-	-	(10)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	45	48	135	84
Modicidade Eletrobrás (vii)	(79)	-	(79)	-
Bandeira escassez hídrica (viii)	41	-	73	-
Outros	3	4	9	(4)
	59	43	256	61
Total	(10)	221	(82)	330

(i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;

(ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), e constituída do passivo associado ao ingresso do empréstimo da conta de escassez hídrica, no montante de R\$ 33, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA ativa, em função da REH nº 3.066/2022, com vigência a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as acima da cobertura tarifária ANEEL;
- (iv) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (v) Ultrapassagem de demanda/excedente reativo: Componente Financeiro referente a antecipação da reversão de créditos da UDER, conforme Despacho ANEEL nº 245/2016, e homologados pela ANEEL a partir do processo tarifário de 2021. Sendo no IRT 2021 homologado a antecipação das competências de novembro de 2017 a março de 2021, e no IRT 2022 as competências de abril de 2021 a fevereiro de 2022;
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, atualizado pela Revisão Tarifária Extraordinária - RTE (julho de 2022), R\$ -220 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até setembro de 2022, o valor ativo de R\$ 45 em contrapartida da redução da receita;
- (vii) Modicidade Eletrobrás: Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobrás com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022; e
- (viii) Bandeira escassez hídrica: A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, o valor de R\$ -166, conforme REH 3.025/2022, referente ao componente financeiro negativo correspondente a recuperação dos custos via tarifa da bandeira escassez hídrica, além da antecipação da reversão dos custos de importação de energia e programa de redução voluntária de consumo, sendo constituído até setembro de 2022, o valor ativo de R\$ 41, em contrapartida da redução da receita.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Renda da prestação de serviços	-	1	-	1
Arrendamentos e alugueis	11	9	32	25
Serviço taxado	1	1	1	2
Comissão de serviços de terceiros	3	2	9	8
Outras receitas	1	(1)	1	-
Total	16	12	43	36

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (1)	(148)	(195)	(550)	(546)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(78)	(118)	(230)	(299)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	(1)	(2)	(2)
	(227)	(314)	(782)	(847)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(52)	(31)	(158)	(92)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(3)	(4)	(10)	(11)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(4)	(1)	(11)	(5)
Outros encargos (2)	(5)	(6)	(13)	(15)
	(64)	(42)	(192)	(123)
Total	(291)	(356)	(974)	(970)

- (1) Em junho de 2022, foi sancionada a Lei Complementar nº 194/22 que estabeleceu que a tributação do ICMS nas operações com energia elétrica não deve ser superior às praticadas nas operações em geral do Estado, uma vez se trata de um bem essencial. Dessa forma, após a regulamentação da referida Lei Complementar por cada Estado, a Distribuidora limitou a alíquota do ICMS sobre as operações de energia elétrica à 18%. Essa redução não impacta o resultado da Companhia, pois a mesma é mera arrecadadora do ICMS.
- (2) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	922	699	(192)	(287)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(33)	(151)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	13	(1)	(9)
Contratos por cotas de garantia física (iii)	324	320	(47)	(41)
Energia adquirida contrato bilateral (iv)	192	195	(65)	(61)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (v)	47	47	(16)	(10)
Outros	29	29	(14)	(20)
Subtotal	1.514	1.303	(368)	(579)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	34	49
Total	1.514	1.303	(334)	(530)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(64)	(56)
Encargos de conexão			(9)	(12)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (vi)			(4)	(70)
Encargo de Energia de Reserva - EER (viii)			(14)	16
Outros encargos			-	(1)
Subtotal			(91)	(123)
Créditos de PIS e COFINS			8	8
Total			(83)	(115)
Total dos custos com energia elétrica			(417)	(645)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.801	2.520	(568)	(733)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(73)	(256)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	13	(3)	(41)
Contratos por cotas de garantia física (iii)	1.006	1.011	(131)	(119)
Energia adquirida contrato bilateral (iv)	570	577	(188)	(165)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (v)	139	140	(48)	(32)
Outros	78	80	(42)	(29)
Subtotal	4.594	4.341	(1.053)	(1.375)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	101	121
Total	4.594	4.341	(952)	(1.254)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(177)	(188)
Encargos de conexão			(30)	(29)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (vi)			(60)	(124)
Encargo de Energia de Reserva - EER (viii)			(47)	2
Outros encargos			-	(1)
Subtotal			(314)	(340)
Créditos de PIS e COFINS			37	29
Total			(277)	(311)
Total dos custos com energia elétrica			(1.229)	(1.565)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento conforme REH ANEEL 3.068/2022, de 12 de julho de 2022;
- (iv) Reajuste da tarifa R\$/MWh do gerador a partir de 22 de abril de 2022;
- (v) Reajuste da receita fixa, conforme REH ANEEL 3.002/2021, de 14 de dezembro de 2021;
- (vi) Redução dos custos do ESS Brasil; e
- (vii) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Pessoal	(11)	(9)	(32)	(28)
Material	(77)	(55)	(246)	(147)
Serviços de terceiros	(50)	(41)	(141)	(101)
Juros sobre obras em andamento	(2)	(1)	(5)	(4)
Outros	(3)	(3)	(8)	(2)
Obrigações especiais	1	1	6	4
Total	(142)	(108)	(426)	(278)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/set/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(16)	(2)	(15)	(33)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(20)	(7)	(11)	(38)
Depreciação e amortização	(32)	-	(6)	(38)
Provisão para processos judiciais	-	-	(4)	(4)
Outras receitas e despesas, líquidas	(4)	-	-	(4)
Total	(72)	(9)	(37)	(118)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/set/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(15)	(3)	(13)	(31)
Serviços de terceiros	(19)	(6)	(8)	(33)
Depreciação e amortização	(29)	-	(6)	(35)
Provisão para processos judiciais	-	-	(5)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(2)	-	2	-
Total	(65)	(9)	(31)	(105)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
				30/set/22
Pessoal (1)	(49)	(7)	(44)	(100)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(56)	(20)	(28)	(104)
Depreciação e amortização (2)	(91)	-	(17)	(108)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(11)	-	(4)	(15)
Total	(207)	(27)	(103)	(337)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
				30/set/21
Pessoal (1)	(47)	(9)	(38)	(94)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(53)	(19)	(26)	(98)
Depreciação e amortização (2)	(81)	-	(14)	(95)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(9)	-	3	(6)
Total	(190)	(28)	(85)	(303)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

(2) Crédito de PIS/COFINS, em 30 de setembro de 2022, no montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 30 de setembro de 2021).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	21	3	33	6
(-) Tributos sobre receita financeira	(2)	(1)	(4)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	10	9	36	42
Atualização de depósitos judiciais	-	-	1	(1)
Atualização do ativo financeiro setorial	2	1	15	7
Outras receitas financeiras	2	3	3	4
	33	15	84	55
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(43)	(42)	(161)	(112)
Atualização de provisões para processos judiciais	3	(2)	(2)	(6)
Outras despesas financeiras	(8)	(5)	(16)	(14)
	(48)	(49)	(179)	(132)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (ii)	(34)	(50)	(135)	(110)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	11	9	157	113
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(30)	(11)	(174)	(115)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (ii)	31	65	131	154
Perdas com variações cambiais e monetárias	(2)	(1)	(7)	(2)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	1	-	3	2
	(23)	12	(25)	42
Resultado financeiro líquido	(38)	(22)	(120)	(35)

(i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida; e

(ii) Redução do euro e do dólar em comparação ao aumento verificado nos nove meses do ano passado, gerando maiores ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente perdas nos derivativos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES**8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (“IRPJ”) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	108	180	453	479
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(37)	(61)	(154)	(163)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	7	-	22	9
Incentivos fiscais	21	21	54	58
Outras adições (reversões) permanentes	2	(1)	2	4
Tributos sobre o lucro	(7)	(41)	(76)	(92)
Alíquota efetiva	6%	23%	17%	19%
Corrente	(15)	(24)	(45)	(50)
Diferido	8	(17)	(31)	(42)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	27	31
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(6)	(6)
Provisão para processos judiciais	43	43
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	15	13
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	14	14
Arrendamentos capitalizados	1	-
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	(11)	(10)
PLR	5	8
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(183)	(158)
Capitalização de juros de dívida	(16)	(14)
Valor justo de instrumentos financeiros	6	(3)
Outros	5	5
Total passivo não circulante	<u>(100)</u>	<u>(77)</u>
Passivo não circulante	(100)	(77)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(77)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(31)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	8
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>-</u>	<u>(100)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(30)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(42)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>-</u>	<u>(73)</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher e imposto corrente passivo longo prazo

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	35	33
CSLL	13	12
Total ativo circulante	<u>48</u>	<u>45</u>

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	4	1
CSLL	9	-
Total	<u>13</u>	<u>1</u>

Circulante	12	-
Não circulante	1	1

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2021), reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Companhia possuía tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

8.2 Outros Tributos**8.2.1 Outros tributos a recuperar**

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	74	61
Programa de Integração Social - PIS (i)	94	111
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	434	516
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	1
Outros	1	1
Total	<u>603</u>	<u>690</u>
Circulante	218	244
Não circulante	385	446

(i) Impacto do Ressarcimento a consumidores no valor de R\$ 94 e R\$ 431 PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14	72
Programa de Integração Social - PIS	3	1
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	13	6
Impostos e contribuições retidos na fonte	8	7
Outros	2	3
Outros tributos a recolher	40	89
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	14	17
Programa de Eficiência Energética - PEE	18	22
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	3	4
Bandeira tarifária	-	36
Outros	1	2
Encargos setoriais	36	81
Total	76	170
Circulante	72	152
Não circulante	4	18

8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou Embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representando o montante de R\$ 524 em 30 de setembro de 2022.

Com o advento da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, ficou definido que os valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado ou em razão de recolhimento a maior que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deverão ser destinados aos consumidores através dos processos tarifários.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	725
Constituição	56
Atualização monetária	22
Compensação	(137)
Saldo em 30 de setembro de 2021	666
Saldo em 31 de dezembro de 2021	626
Atualização monetária	32
Compensação	(134)
Saldo em 30 de setembro de 2022	524
Circulante	186
Não circulante	338

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	15	25
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	133	40
Fundos de Investimento	447	102
Total	595	167

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 setembro de 2022 é de 100,51% do CDI (99,31% em 31 de dezembro de 2021).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/set/22</u>			<u>31/dez/21</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	562	(83)	479	670	(81)	589
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	14	-	14	28	-	28
Disponibilidade da rede elétrica	19	-	19	16	-	16
Subvenções e subsídios governamentais	45	-	45	100	-	100
Outros recebíveis	29	(4)	25	28	(4)	24
Total	669	(87)	582	842	(85)	757
Ativo circulante			528			702
Ativo não circulante			54			55

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/set/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	185	(29)	195	(22)
Comercial	70	(10)	85	(9)
Industrial	40	(18)	41	(18)
Rural	29	(8)	36	(9)
Poder público	83	(13)	109	(20)
Iluminação pública	19	(1)	23	(1)
Serviço público	18	(1)	20	(1)
Não faturado	118	(3)	161	(1)
Total	562	(83)	670	(81)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/set/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	299	(7)	342	(4)
Saldos vencidos:	263	(76)	328	(77)
90 dias	131	(4)	180	(4)
Entre 91 e 180 dias	20	(5)	29	(5)
Entre 181 e 360 dias	31	(11)	38	(7)
Acima de 361 dias	81	(56)	81	(61)
	562	(83)	670	(81)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21
Saldo inicial do período	(85)	(86)
Efeito reconhecido no resultado do período	(9)	(4)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	7	5
Saldo final do período	(87)	(85)

Em 30 de setembro de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 9 (R\$ 4 em 30 de setembro de 2021), sendo R\$ 1 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2021) de resultado financeiro.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	30/set/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	59	(74)	(15)	112	(8)	104
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	100	(165)	(65)	167	-	167
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	18	-	18	-	(5)	(5)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	41	(4)	37	53	(4)	49
Neutralidade de encargos setoriais	13	(6)	7	1	(7)	(6)
Outros	8	(2)	6	3	(2)	1
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	87	-	87	8	(33)	(25)
Risco hidrológico	-	(61)	(61)	-	(64)	(64)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(25)	(25)	-	(30)	(30)
Passivo conta COVID	-	-	-	-	(2)	(2)
Crédito consumidor reversão para modicidade	-	-	-	-	(2)	(2)
CDE modicidade eletrobrás	-	(81)	(81)	-	-	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	54	(108)	(54)	137	(191)	(54)
Bandeira escassez hídrica (2)	78	-	78	-	-	-
Outros	2	(1)	1	2	-	2
Total	460	(527)	(67)	483	(348)	135
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	221	(53)	168	41	(39)	2
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	239	(474)	(235)	442	(309)	133
Total	460	(527)	(67)	483	(348)	135
Ativo circulante			57			120
Ativo não circulante			-			15
Passivo não circulante			(124)			-

- (1) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, atualizado na RTE (julho de 2022), a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2022 a março de 2023, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.
- (2) Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, componente financeiro, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de janeiro de 2022, com a finalidade de expurgar os efeitos dos custos não cobertos pelas Bandeiras e que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21
Saldo inicial do período	1.933	1.525
Baixas	(10)	(1)
Transferência ativo contratual (1)	308	191
Transferência ativo intangível (2)	3	4
Ajustes a valor justo (3)	71	108
Saldo final do período	2.305	1.827
Ativo não circulante	2.305	1.827

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Transferência do ativo intangível, refere-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.

(3) Ajuste a valor justo em decorrência da variação do IPCA no período.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21
Saldo inicial do período	405	434
Adições (1)	438	285
Baixas	(10)	(3)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(127)	(121)
Transferências - ativos financeiros (1)	(308)	(191)
Transferências - outros	5	(11)
Saldo final do período	403	393
Custo	408	396
Obrigações especiais	(5)	(3)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,24%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	695
Baixas	(12)
Amortização	(103)
Transferências - ativo financeiro (1)	(3)
Transferências - ativo contratual (2)	127
Saldo em 30 de setembro de 2022	704
Custo	2.009
Amortização acumulada	(1.231)
Obrigações especiais	(74)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	686
Baixas	(3)
Amortização	(89)
Transferências - ativo financeiro (1)	(4)
Transferências - ativo contratual (2)	121
Saldo em 30 de setembro de 2021	711
Custo	1.938
Amortização acumulada	(1.143)
Obrigações especiais	(84)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/set/22	31/dez/21
Energia elétrica	153	130
Encargos de uso da rede	36	122
Materiais e serviços	87	66
Energia livre	23	21
Total	299	339
Circulante	276	318
Não circulante	23	21

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	628	645
Agências de fomento	137	130
Mercado de capitais (debêntures)	2.172	1.366
Empréstimos e financiamentos (1)	2.937	2.141
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(218)	(267)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(595)	(167)
(-) Títulos e valores mobiliários	(4)	(2)
Dívida líquida	2.120	1.705

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	2.322	1.506
Indexados a taxas flutuantes	2.319	1.503
Indexados a taxas fixas	3	3
Denominados em US\$	626	641
Indexados a taxas fixas	626	641
	2.948	2.147
(-) Custos de transação	(11)	(6)
	2.937	2.141
Passivo circulante	780	709
Passivo não circulante	2.157	1.432

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	100,5%	154,0%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,2%	7,3%
Saldo da dívida	2.937	2.141
Instrumentos financeiros derivativos	(218)	(267)
Dívida total líquida de derivativos	<u>2.719</u>	<u>1.874</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	615	75	(125)	565
2023	368	205	(69)	504
2024	543	148	(42)	649
2025	8	126	-	134
2026	324	128	-	452
Entre 2027 e 2031	1.085	197	-	1.282
Entre 2032 e 2036	48	19	-	67
2037 em diante	33	4	-	37
Total	<u>3.024</u>	<u>902</u>	<u>(236)</u>	<u>3.690</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>9 meses findos em</u>	
	<u>30/set/22</u>	<u>30/set/21</u>
Saldo inicial do período	2.141	1.703
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	800	100
Amortizações de principal	(85)	(64)
Custo de captação	(6)	-
Pagamento de encargos de dívida	(55)	(28)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	2
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	164	112
Variação cambial	(20)	29
Marcação a valor justo	(2)	(32)
Saldo final do período	<u>2.937</u>	<u>1.822</u>

(1) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 a Companhia captou R\$ 800 por meio da 10ª emissão de debêntures com prazo final em 7 anos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2024	100	-
Linhas de crédito rotativas	R\$	27/12/2024	100	-
Linhas de financiamento	R\$	23/04/2023	388	128
			588	128

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de Covenants que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais Covenants da Companhia obrigam a manter certos índices como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps, a termo, e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/set/22	31/dez/21
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	139	190
Swap de taxas de juros - R\$	79	77
Exposição líquida	218	267
Ativo circulante	132	144
Ativo não circulante	97	126
Passivo circulante	(8)	(3)
Passivo não circulante	(3)	-

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	139	190
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	79	77
	<u>218</u>	<u>267</u>

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	<u>30/set/22</u>			<u>9 meses findos em</u> <u>30/set/21</u>		
	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	267	-	267	262	-	262
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(43)	-	(43)	39	-	39
Liquidação financeira entradas (saídas)	17	1	18	(5)	-	(5)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(23)	(1)	(24)	(12)	-	(12)
Saldo final	<u>218</u>	<u>-</u>	<u>218</u>	<u>284</u>	<u>-</u>	<u>284</u>
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(43)	-	(43)	39	-	39

16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16	102	7	125
Adições e reversões, líquidas	6	2	(1)	7
Pagamentos	(6)	(2)	-	(8)
Atualizações monetárias	(3)	6	(1)	2
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>13</u>	<u>108</u>	<u>5</u>	<u>126</u>
Circulante				10
Não circulante				116

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23	95	7	125
Adições e reversões, líquidas	3	4	-	7
Pagamentos	(9)	(1)	-	(10)
Atualizações monetárias	-	6	-	6
Saldo em 30 de setembro de 2021	17	104	7	128
Circulante				9
Não circulante				119

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

- (i) Provisões Trabalhistas: Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor provisionado no montante de R\$ 90 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	105	100
Processos trabalhistas (ii)	7	69
Processos fiscais (iii)	89	83
Total	201	252

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros.
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, pedido de demissão voluntária e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

As provisões para processos e os passivos contingentes são atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré-processual e SELIC após o ajuizamento das ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	1	2
Processos trabalhistas	5	4
Processos fiscais	16	15
Total	<u>22</u>	<u>21</u>

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	36	34
Devoluções a consumidores (i)	18	43
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	4	4
Repasse a terceiros	14	18
Bônus estratégico	2	2
Compartilhamento de pessoal	2	2
Outros	14	4
Total	<u>90</u>	<u>107</u>
Circulante	74	98
Não circulante	16	9

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Variação impactada pela devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 29.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida").

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/set/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13 ^a salário e encargos a pagar	35	41
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	(1)	(1)
Total	<u>34</u>	<u>40</u>
Ativo não circulante - outros (1)	(1)	(1)
Passivo circulante	35	41

(1) A apresentação do saldo de Superávit do benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON"), e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal.

O capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 542.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	120.847.284	390	19.098.302	61	16.444.928	53	156.390.514	504
Outros	8.898.935	29	1.507.826	5	1.276.753	4	11.683.514	38
Total	<u>129.746.219</u>	<u>419</u>	<u>20.606.128</u>	<u>66</u>	<u>17.721.681</u>	<u>57</u>	<u>168.074.028</u>	<u>542</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) às ações preferenciais "Classe A" prioridade na distribuição de dividendos; (ii) às ações preferenciais "Classe B", prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos de ambas as classes no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	76	105	285	292
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	13	18	50	51
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	12	16	42	44
Total	101	139	377	387
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	129.746.219	129.746.219	129.746.219	129.746.219
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	20.606.128	20.606.128	20.606.128	20.606.128
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	17.721.681	17.721.681	17.721.681	17.721.681
Total	168.074.028	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	0,59	0,81	2,19	2,25
Ação preferencial A (R\$)	0,65	0,89	2,41	2,48
Ação preferencial B (R\$)	0,65	0,89	2,41	2,48

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2021, aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2022, dos quais: (i) R\$ 335, na forma de dividendos adicionais propostos, pagos em agosto de 2022; (ii) R\$ 8, na forma de complementos de dividendos mínimos obrigatórios, pagos em agosto de 2022; e (iii) R\$ 24 (R\$ 27, menos R\$ 3 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, pagos em março de 2022.

O Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas, em 30 de março de 2022, no montante de R\$ 19 (R\$ 22 menos R\$ 3 de imposto de renda) e, em 15 de junho de 2022, no montante de R\$ 19 (R\$ 22 menos R\$ 3 de imposto de renda), e em 26 de setembro de 2022, no montante de R\$ 18 (R\$ 21 menos R\$ 3 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, e em 27 de julho de 2022 aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 199 para pagamento a partir de 16 de agosto de 2022.

Em 30 de setembro de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 22 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2021).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 5 em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 179, sendo R\$ 217 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 38 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de setembro de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 190 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2021).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício baseada no artigo 182, § 1º da Lei 6.404/76, considerando que a reserva legal somada à reserva de capital, excede o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 240.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 de R\$ 175.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/set/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (b)/(c)/(d)/(f)	2	15	12	29
	2	15	12	29
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	2	-	8	10
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	17	5	22
Outros Passivos (d)	2	-	-	2
	4	17	13	34
				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (b)/(d)	2	-	14	16
	2	-	14	16
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	1	-	8	9
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	29	5	34
Outros Passivos (d)	2	-	-	2
	3	29	13	45

20.2 Transações com partes relacionadas

				9 meses findos em 30/set/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)	6	-	-	6
Custos dos serviços (a)	(11)	-	(52)	(63)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(2)	-	(4)	(6)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(5)	-	(5)
	(7)	(5)	(56)	(68)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em			30/set/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	4	-	-	4
Custos dos serviços (a)	(9)	-	(48)	(57)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(3)	-	(3)	(6)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(8)	-	(8)
	(8)	(8)	(51)	(67)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV;
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento em 27 de junho de 2026;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM encerrados em 30 de junho de 2022.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações dos administradores estatutários, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/22	30/set/21	30/set/22	30/set/21
Salários e benefícios recorrentes	-	-	1	1
Outros benefícios de curto prazo	1	-	1	-
	1	-	2	1

Os honorários e benefícios de parte dos administradores da Companhia estão reconhecidos no resultado do controlador ou em sociedades sob controle comum.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/set/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	148	-	447	65	-	102
Títulos e valores mobiliários	-	-	4	-	-	2
Contas a receber de clientes e outros	669	-	-	842	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	145	84	-	193	77
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	57	-	-	135	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	2.305	-	-	1.933
Outros ativos financeiros	21	-	-	24	-	-
Total	895	145	2.840	1.066	193	2.114
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	299	-	-	339	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.436	-	501	1.677	-	464
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	124	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	7	4	-	3	-
Passivo de arrendamento	17	-	-	15	-	-
Outros passivos financeiros	39	-	2	39	-	2
Total	2.915	7	507	2.070	3	466

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/set/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	447	-	447	102	-	102
Títulos e valores mobiliários	4	-	4	2	-	2
Instrumentos financeiros derivativos	229	-	229	270	-	270
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	2.305	2.305	-	1.933	1.933
	680	2.305	2.985	374	1.933	2.307
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	501	-	501	464	-	464
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	11	3	-	3
Outros passivos financeiros	2	-	2	2	-	2
	514	-	514	469	-	469

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 71 e R\$ 108, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	2.436	2.363	1.677	1.657

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de swap e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/set/22	31/dez/21		30/set/22	31/dez/21
Ativo	US\$ 116	US\$ 115	2023-2024	614	655
Passivo	R\$ 471	R\$ 457		(475)	(465)
Líquido				139	190

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/set/22	31/dez/21		30/set/22	31/dez/21
Ativo	R\$ 507	R\$ 468	2022 - 2024	501	464
Passivo	R\$ 422	R\$ 389		(421)	(387)
Líquido				80	77

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa em 30 de setembro de 2022, R\$ -0,41 (R\$ -0,10 em 31 de dezembro de 2021) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,4066	(626)	(156)	(313)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		614	154	307
Exposição Líquida				(12)	(2)	(6)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,4066	(1)	-	-
		Queda do Dólar		1	-	-
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,2904	(2)	-	1
		Queda do Euro		2	-	(1)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	584	19	(5)	(9)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,65%	(1.104)	(39)	(9)	(18)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,65%	(897)	(30)	(7)	(14)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	8,73%	(1.215)	(41)	(6)	(12)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	8,73%	501	17	3	5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo naquela data, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 21 de outubro de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos

Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Natal, 24 de outubro de 2022.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Natal, 24 de outubro de 2022.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação